



UEADL 2020

A REPRESENTAÇÃO DAS MINORIAS NO CINEMA

Ana Carolina Rosa Santos, Ana Luísa Araújo Martins,
Camila Penna Barbosa e Carolina Del Ferro Silva

ESTRUTURA SOCIAL E CINEMATOGRAFICA

O FALOCENTRISMO

- Dominação no cinema: a posição privilegiada do homem branco, hétero e cisgênero na estrutura social atual.
- Produções cinematográficas: influenciadas e estruturadas por uma sociedade patriarcal que gera no cinema uma visão falocêntrica, a convicção na superioridade masculina e imagens erotizadas da mulher.
- Minorias no cinema: pretos, mulheres e LGBTQ+; grupo que sofre preconceitos, marginalização e têm pouca representação na frente e atrás das câmeras.

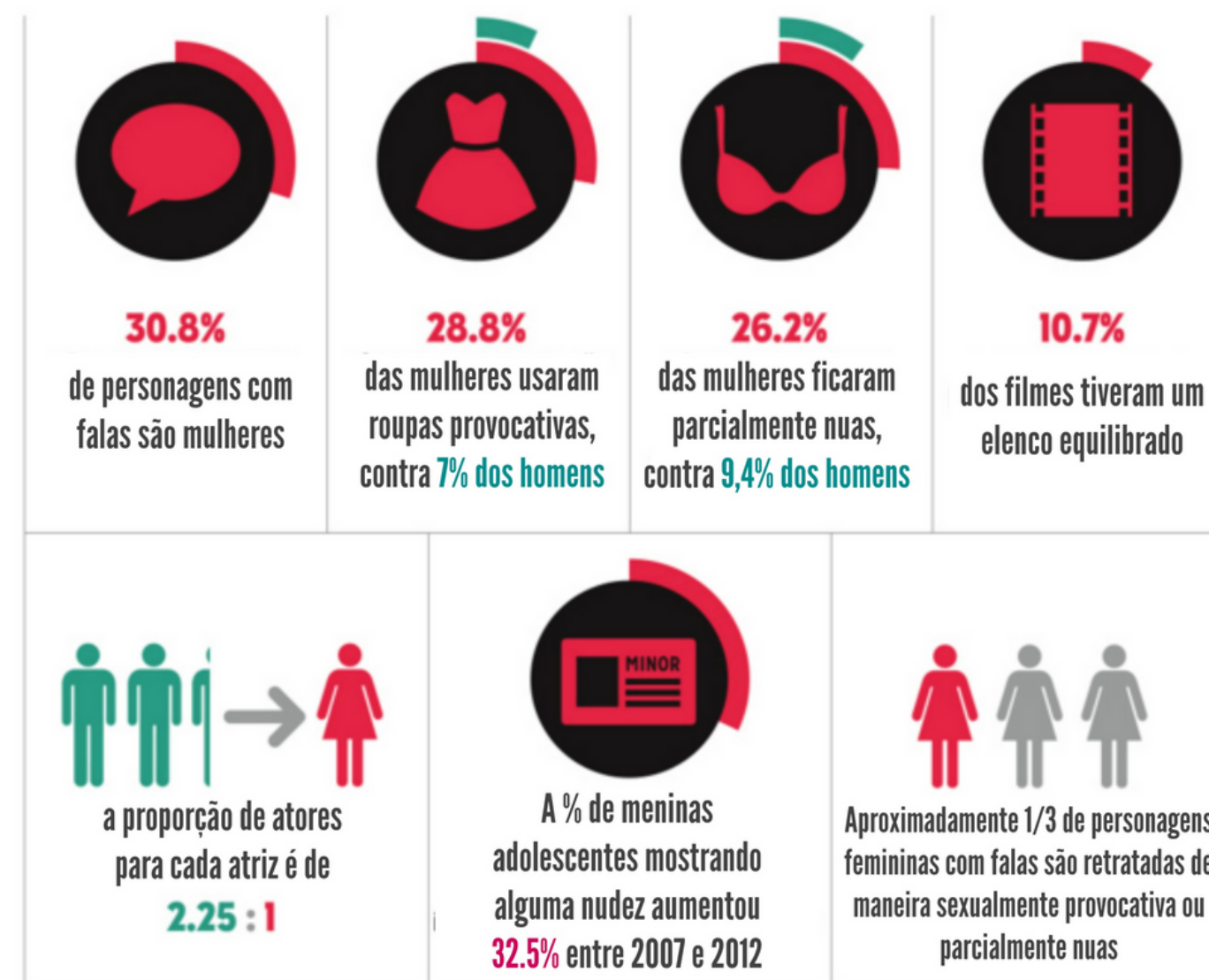
MULHERES NO CINEMA

- A ilusão do desejo e fascinação pelo corpo feminino é gerado, dentro do cinema, por alguns elementos, como *closes*, figurinos, movimentação das câmeras e imagens em câmera lenta.
- O personagem masculino aparece como central e é representado como "ativo" no sentido de dar prosseguimento à história, enquanto a mulher é representada como "passiva", possuindo um papel de realização dos anseios sexuais.
- A personagem Arlequina, do filme *Esquadrão Suicida X Aves de Rapina*, é um exemplo das diferentes representações da mesma personagem sob o olhar de diretores de diferentes gêneros.

COMO MULHERES SÃO RETRATADAS

NOS 500 MAIORES FILMES

2007 - 2012



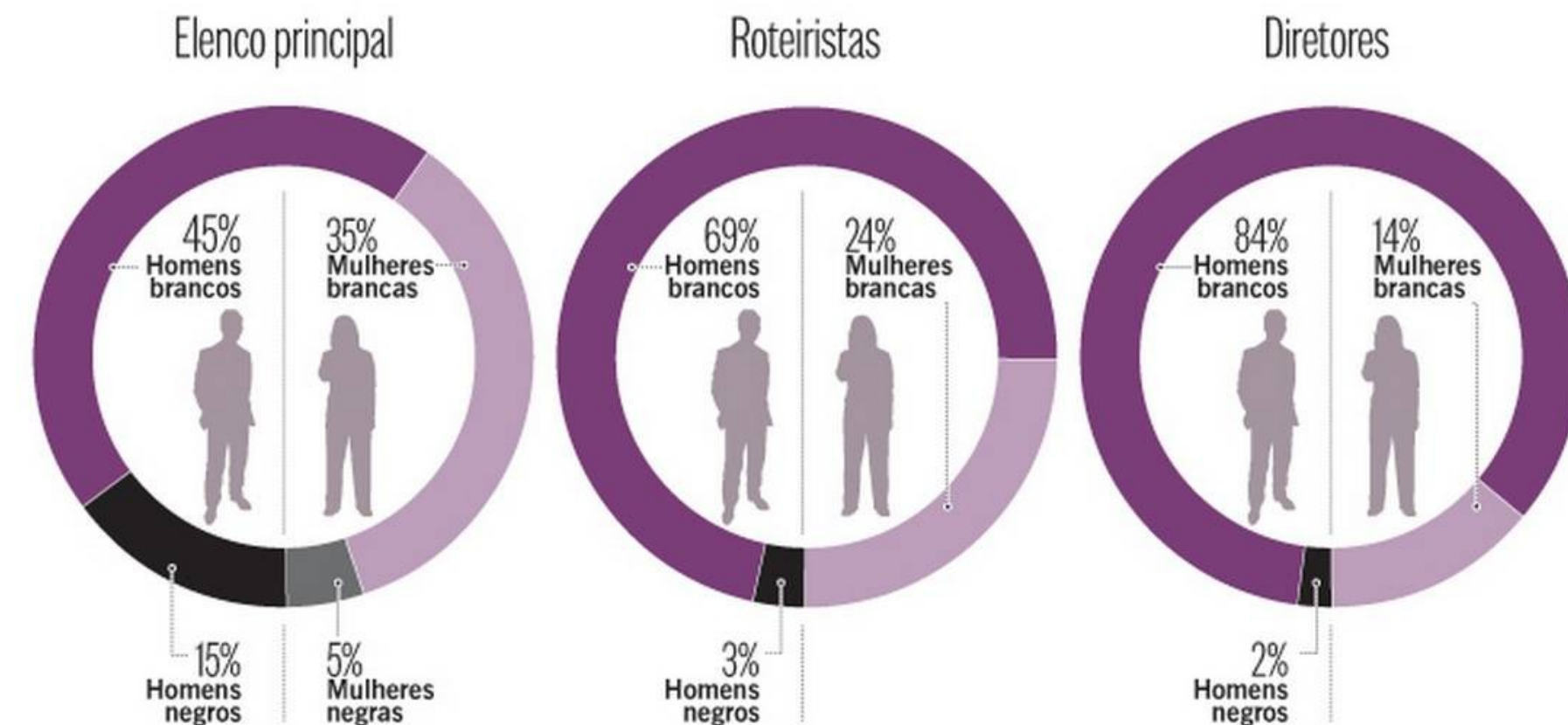
PRETOS

E A SUB-MINORIA

- Os negros sabiam que a mídia de massa era uma forma de domínio e afirmação da supremacia branca.
- A representação das mulheres negras também é erótica, e estão presentes para reafirmar a objetificação da mulher branca.
- Atores e atrizes pretos raramente são escalados quando a especificidade de cor de pele não está no roteiro, o que não acontece com atores brancos.

RAÇA E GÊNERO NO CINEMA BRASILEIRO

FORAM ANALISADOS OS 20 FILMES DE MAIOR BILHETERIA EM CADA ANO (2002-2014)



Nosso cinema apresenta desigualdades de raça e gênero, com intensa sub-representação de mulheres negras

Fonte: Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA-IESP-UERJ)

LGBTQIA+ NO CINEMA

A FALSA REPRESENTAÇÃO

- Homens brancos usavam personagens homossexuais ou transgêneros de maneira caricata para entretenimento e inflarem seu ego e “masculinidade”.
- Hipersexualização feminina nos poucos filmes com personagens lésbicas.

De acordo com um levantamento feito pela
Annenberg Foundation em 2017

0.7%

DOS 4.403 PERSONAGENS, DOS MAIS FAMOSOS FILMES DE HOLLYWOOD, ERAM GAYS, LÉSBICAS OU BISSEXUAIS.

CONCLUSÃO

Com muita luta, as mulheres, os pretos e a comunidade LGBTQ+ aos poucos ganham voz na indústria cinematográfica e ocupam os espaços que por muito tempo lhes foram negados por Hollywood e o cinema de sua esfera de influência.

A voz dessas minorias se faz ouvida pela Academia, para que ganhem mais representação nas telas e lugar nas premiações e festivais, com o intuito de que conquistem o respeito mútuo e o espaço que lhes pertence. Dessa forma, as pessoas serão despertadas dos padrões impostos pela sociedade e as minorias terão o reconhecimento que merecem.

Nossas principais referências

PRAZER VISUAL E CINEMA NARRATIVO

Laura Mulvey

DISCLOSURE: TRANS LIVES ON SCREEN

Sam Feder

CONTRA A VELHA CINEFILIA

Carol Almeida

GAYS AFEMINADOS NA TV

Lorelay Fox

O OLHAR OPOSITIVO DA ESPECTADORA NEGRA

Bell Hooks

**REPRESENTAÇÕES LGBT NO CINEMA
CONTEMPORÂNEO: RESISTÊNCIAS E CAPTURAS**

FAP Revista Científica